

MATRICIAMENTO ONLINE EM SAÚDE MENTAL E O SEU ALCANCE EM DISTRITOS DE SOBRAL

¹João Victor Rodrigues da Silva, ²Lorena Leite Mendonça Escócio, ³Paulo Regis Menezes Sousa, ⁴Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto

¹Discente do curso de Ciências da Computação, UVA, Sobral/CE

²Preceptora do projeto PET – Saúde, UVA, Sobral/CE

³Docente do curso de Ciências da Computação, UVA, Sobral/CE

⁴Orientador/Docente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE

Ao passar dos anos, o cuidado relacionado à saúde-mental vem aumentando gradualmente, isso conforme estudos sobre o assunto são formulados e comprovados. Nesse sentido, o matriciamento é visto como fruto das pesquisas que mostram a relevância de cuidar do bem-estar psicológico do cliente. Nesse cenário, o apoio matricial pode também ocorrer de maneira *online* e ser igualmente eficaz ao presencial. Nesse contexto, será discorrido sobre como ocorreu o matriciamento em parceria com o Centro de Saúde da Família (CSF) de Taparuaba, um dos distritos de Sobral. Diante disso, a experiência objetiva, descrever um caso clínico para o conhecimento dos demais profissionais, dentre eles, os matriciadores, os quais eram fundamentais no momento. A ação ocorreu em setembro de 2025 por meio de videochamada. O que motivou o envolvimento com essa atividade foi o interesse em entender sobre do que se tratava o apoio matricial em sua essência mais verdadeira, de modo que facilite o desenvolvimento do *software* que será produzido pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET - Saúde) – Informação & Saúde Digital e que englobará essa atividade interprofissional. A participação de todos os estudantes, no geral, foi apenas de forma observacional. Dentre as atividade desenvolvidas, pode-se citar a discussão de caso, o encaminhamento ao especialista e a abertura de diálogo entre os próprios trabalhadores, desenvolvendo, assim, um entendimento mais robusto sobre a situação que foi colocada em pauta e proporcionando uma melhor decisão. Como aprendizagem, pode-se destacar a compreensão mais aprofundada sobre o apoio matricial em saúde mental, como ele realmente aplica-se no mundo e sua importância. Durante esse processo, a matriciadora afirmou que haviam encaminhado o caso de tamanha severidade ao local inadequado, necessitando de um redirecionamento do caso, para uma linha de cuidado mais adequada e resolutiva. O caso acompanhando por telematriciamento demonstrou a viabilidade e a efetividade clínica do apoio matricial *online* para qualificar decisões, corrigir fluxos de referência e fortalecer a coordenação do cuidado em saúde mental. A participação discente, ainda que observacional, ampliou a compreensão prática do matriciamento e informou requisitos para o desenvolvimento do *software* do PET Saúde – Informação & Saúde Digital. Os resultados sugerem a expansão da estratégia com monitoramento de indicadores (oportunidade de encaminhamento, resolubilidade e continuidade do cuidado) e integração aos processos formativos das equipes.

Palavras-chave: Matriciamento; Saúde mental; PET – Saúde.